

OS REGISTROS DOS PROCESSOS DE CRIAÇÃO COMO FONTES DE PESQUISA DA MEMÓRIA TEATRAL BRASILEIRA

Gêlda Karla da Silva Marques ¹
Diógenes André Vieira Maciel ²

RESUMO

Parte integrante de uma pesquisa em desenvolvimento no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Literatura e Interculturalidade da Universidade Estadual da Paraíba, que pretende erigir aspectos do teatro moderno local focalizado no município paraibano de Santa Rita nas décadas de 1970/1980, este trabalho faz uma análise das dinâmicas dos processos de criação teatral, ocorridos nesse município, a partir da análise do texto dramático datiloscrito, “Alô, Alô Brasil”, salvaguardado no arquivo pessoal do empreendedor cultural Heliton Santana, criador do Grupo TELL (Teatro Luta e Libertação), responsável pela montagem dessa peça em 1986. Primeiramente, evidenciamos as singularidades das relações entre texto dramático e texto cênico, e em seguida, discorremos sobre o modo como um registro pessoal pode revelar marcas subjetivas do seu criador, mas que também, testemunha diferentes atividades e/ou distingue funções inerentes ao desenvolvimento da composição teatral. Por fim, traçamos uma compreensão de como a pesquisa em registros pessoais de agentes teatrais numa cidade periférica da Paraíba, pode ser redimensionado em fonte de pesquisa e contribuir com o cultivo da memória do teatro brasileiro.

Palavras-chave: Teatro moderno, Processos de criação, Registros pessoais, Memória.

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Literatura e Interculturalidade da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, geldakarla@gmail.com

² Orientador, Professor da Universidade Federal da Paraíba - UEPB, diogenes.maciel@gmail.com